

## REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA REGIONAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Data: 25 e 26 de abril de 2023

Horário: 09h00 -18h00

### AJUDA MEMÓRIA

#### 1. Participantes:

	Nome	Instituição
<b>MEMBROS</b>		
1	Melchior Carlos do Nascimento	Universidade Federal de Alagoas/UFAL
2	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
3	Anivaldo de Miranda Pinto	IECPS
4	Rita Paula dos Santos Ferreira	IECPS
5	Cláudio Júlio Machado Mendonça Filho	DESO/SE
6	José Bonifácio Valgueiro de Carvalho	Associação dos Produtores do Perímetro Irrigado de Propriá
7	Carlos Alexandre Borges Garcia	Universidade Federal de Sergipe/UFS
8	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA
9	Xifroneze Santos	Quilombo Caraíbas
10	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de São Brás/AL
11	Elísio Marinho dos Santos	Prefeitura Municipal de Gararu/SE
12	Ailton Rocha	SEMACE/SE
13	Marcelo Silva Ribeiro	CBH Piauí
14	Júlio César Moura Menezes Junior	CASAL
15	Pedro de Araújo Lessa	CREA/SE
<b>CONVIDADOS/OUTROS</b>		
16	Manoel Vieira	Agência Peixe Vivo
17	Paulo Sérgio da Silva	Agência Peixe Vivo
18	Deisy Nascimento	Tanto
19	Paulo Vilela	Tanto
20	Valda Aroucha	UNEB
21	Floriza Fernandes	UNEB
22	Cláudio Ademar	Coordenador CCR Submédio
23	Anne Grazielle Costa	CONBASF
24	Franklin Modesto	CONBASF
25	Valtemir Santana	CONBASF
26	Jislaine Lima da Silva	CONBASF
27	Alberto Silva Fontes Júnior	CONBASF
28	Jaime Tavares Lopes	CONBASF
29	Aline Dantas Costa	Secretaria de Agricultura Monte Alegre/SE
30	Leonardo Tomaz	SEMACE/SE
31	Mariana Carvalho	SEMACE/SE
32	Fernando Meirelles	Consultor Água e Solo

1 **Dia 25 de abril**

2 Após a verificação do quórum, o Coordenador da CCR Baixo SF, Sr. Anivaldo Miranda  
3 agradeceu a presença de todos e propôs a inversão da pauta da reunião e início das  
4 discussões com a proposta estrutural do *Campus* avançado da Universidade do Estado  
5 da Bahia - UNEB (ponto 4 da pauta) e com o projeto do CONBASF (ponto 5 da pauta). O  
6 Sr. Anivaldo fez algumas considerações iniciais e justificou a pauta em razão da  
7 localização em que se pretende construir o *Campus*, atualmente inserido na região do  
8 baixo São Francisco, município de Jeremoabo/BA. Logo depois, passou a palavra para o  
9 Sr. Cláudio Ademar, Coordenador da CCR Submédio, que fez algumas considerações  
10 sobre o projeto da UNEB, já aprovado pela Diretoria Colegiada do CBHSF em reunião  
11 ocorrida em Brasília/DF. Em seguida, a Sra. Floriza Fernandes fez uma introdução sobre  
12 o projeto e passou a palavra para a Sra. Valda Aroucha, que fez a apresentação. Após  
13 isso, foi aberto espaço para discussões. Os Srs. Pedro Lessa, José Bonifácio, Marcelo  
14 Ribeiro e a Sra. Rosa Cecília fizeram uma fala voltada a unidade territorial única da  
15 bacia do Rio São Francisco e que não deve haver discussões e conflitos acerca de  
16 projetos que beneficiem uma ou outra região fisiográfica. O Sr. Antônio Jackson  
17 parabenizou o projeto e faz uma relação dele com o Programa de Educação Ambiental  
18 – PEA-SF que está em elaboração. O Sr. Aílton Rocha também parabenizou a proposta  
19 e disse que o CBHSF sempre deve abraçar iniciativas como essa de forma integral. A  
20 Sra. Xifroneze Santos falou sobre a importância do projeto para as Comunidades  
21 Tradicionais e sugeriu que ela pudesse ser estendida para toda a bacia. Após mais  
22 algumas discussões, a CCR Baixo se posiciona favorável ao andamento da proposta e o  
23 Sr. Anivaldo Miranda agradeceu as presenças das Sras. Floriza Fernandes, Valda  
24 Aroucha e do Sr. Cláudio Ademar. Em seguida, o Coordenador da CCR Baixo falou  
25 sobre o histórico das discussões sobre a projeto proposto pelo CONBASF. Após isso, a  
26 Sra. Rosa Cecília fez algumas considerações sobre o projeto e sobre as visitas realizadas  
27 com o consultor que está elaborando um parecer de viabilidade da proposta para  
28 posterior envio a Agência Peixe Vivo e CBHSF. Também disse ser necessário que esse é  
29 um projeto pioneiro e que o CBHSF deveria ampliar as ações relacionada aos resíduos  
30 sólidos na bacia. Também falou sobre a necessidade de inclusão do município de

31 Canindé de São Francisco nos trabalhos, não necessariamente nesta oportunidade. A  
32 Sra. Anne Costa fez a apresentação da proposta e passou a palavra para o Sr. Franklin  
33 Modesto que deu continuidade a apresentação. Após finalizar a apresentação, foi  
34 aberto o espaço para os debates. Inicialmente, o Sr. Aílton Rocha parabenizou a todos  
35 pela perseverança e perguntou aos representantes do CONBASF se existem recursos  
36 financeiros para o aterro de Canindé de São Francisco. A Sra. Anne Costa diz que o  
37 aterro de Canindé de São Francisco não está inserido no projeto. O Sr. Melchior  
38 Nascimento fez algumas considerações sobre o transporte de material para as  
39 unidades de triagem, sobre o tempo de vida das células sanitárias do aterro e sobre o  
40 custeio e manutenção do Consórcio. O Sr. Antônio Jackson perguntou se o município  
41 de São Brás pode entrar no Consórcio e a Sra. Anne Costa disse que diálogos a respeito  
42 estão em andamento com representantes do município. Após mais algumas breves  
43 discussões, foi dado o intervalo para a almoço. No período da tarde, foi iniciado  
44 debates acerca do Programa de Monitoramento Ambiental do Baixo São Francisco e o  
45 Sr. Anivaldo Miranda falou sobre a demanda e sobre o Acordo de Cooperação que está  
46 em elaboração. Logo após, o Sr. Carlos Garcia falou sobre o projeto de monitoramento  
47 do estado de Sergipe, que o projeto visa responder algumas questões que fogem do  
48 que está sendo frequentemente descrito e que será realizado nos afluentes do lado  
49 sergipano e alguns do lado alagoano. Informou também que foi incluído na proposta o  
50 monitoramento do reservatório de Xingó. O Sr. Pedro Lessa demonstrou preocupações  
51 relacionadas a coleta de dados e parâmetros que serão influenciados pelas oscilações  
52 das vazões. O Sr. Melchior Nascimento falou sobre a importância estratégica de se  
53 colocar em prática o Pacto das Águas. O Sr. Carlos Garcia também falou sobre a  
54 proposta da rede de monitoramento que está sendo elaborada para o baixo São  
55 Francisco e o Sr. Aílton Rocha falou da importância da proposta e disse que essa talvez  
56 seja a ação mais importante já realizada pelo CBHSF. Encerrando o assunto, o  
57 Coordenador da CCR Baixo passou a palavra para o Sr. Paulo Vilela fazer uma  
58 apresentação sobre a Campanha Eu viro carranca para defender o Velho Chico 2023.  
59 Após a apresentação, a Sra. Rita Ferreira e Sr. Pedro Lessa falaram sobre a importância  
60 de se atingir um público além da bacia do Rio São Francisco. O Sr. Melchior  
61 Nascimento disse ser fundamental potencializar a presença do CBHSF ao longo da

62 bacia, considerando estratégias de mobilização que sejam de fato eficientes. O Sr.  
63 Antônio Jackson falou sobre a organização do evento que será realizado em São  
64 Brás/AL no dia 03 de junho e o Sr. Paulo Vilela falou sobre a programação preliminar  
65 do evento. Depois disso, o Sr. Paulo Silva falou sobre o *status* dos projetos em  
66 andamento na região do baixo São Francisco e em seguida, o Sr. Anivaldo Miranda deu  
67 alguns informes relacionados a sala de acompanhamento das condições de operação  
68 do sistema hídrico do Rio São Francisco, da entrega das obras em Piaçabuçu/AL e Porto  
69 Real do Colégio/AL e da reunião ocorrida entre a DIREC/CBHSF, Conselho de  
70 Administração da Agência Peixe Vivo e representantes da Agência Nacional de Águas e  
71 Saneamento Básico sobre a Direção Geral da Agência Peixe Vivo. Por fim, a ajuda  
72 memória da reunião anterior foi aprovada sem a necessidade de considerações ou  
73 ajustes. Sem mais assuntos a tratar, o primeiro dia da reunião foi encerrado.

74

### 75 **Dia 26 de abril**

76 O Sr. Anivaldo Miranda verificou o quórum, deu início a reunião falando sobre o plano  
77 de capacitação para pequenos e médios usuários da bacia e disse ser importante  
78 compreender inicialmente o foco para a realização da capacitação. Após isso, passou a  
79 palavra para o Sr. Fernando Meirelles, consultor contratado, que fez um relato acerca  
80 da demanda e uma apresentação sobre planos de capacitação e sobre o método  
81 MICMAC que seria utilizado. Iniciou-se um debate sobre como seria realizada essa  
82 capacitação, dado o grande universo de pequenos e médios usuários existentes na  
83 bacia. Uma vez que não houve um entendimento claro sobre a demanda, ficou  
84 definido que o Sr. Fernando Meirelles enviaria a matriz de impacto a ser preenchida  
85 por aqueles que se interessassem a contribuir e possivelmente poderia se marcar  
86 outra reunião para um melhor entendimento de todos e continuidade da proposta.  
87 Por fim, o Sr. Anivaldo Miranda falou sobre a oficina do PEA-SF, que seria realizada no  
88 dia 22 de maio em Propriá/SE, e disse que a DIREC autorizou o custeio de 10 pessoas  
89 para participação na oficina e contribuição no processo de elaboração do plano. Sem  
90 mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

91

92

Reunião realizada em Aracaju/SE, 25 e 26 de abril de 2023

---

Anivaldo de Miranda Pinto  
Coordenador da CCR Baixo

---

Rosa Cecília Lima Santos  
Secretária da CCR Baixo